

AJ02994

PARA TODOS PRODUTORES NÃO TERÃO QUE GASTAR NADA PARA TER ENERGIA

# Meta para 2005: luz em todas as propriedades rurais do Estado

## Eletrificação rural em 100% das propriedades garantirá aumento da competitividade

RITA BRIDI

O Espírito Santo, ao término de 2005, será o primeiro Estado brasileiro com 100% das propriedades rurais energizadas. "Energia elétrica em todas as propriedades significa melhor qualidade de vida para as pessoas e aumento da competitividade do sistema de produção", destaca o secretário estadual de Agricultura, Ricardo Ferrazzo.

Com energia elétrica, os produtores rurais podem contar - além dos eletroeletrônicos utilizados nas residências - com resfriador de leite, com sistema de irrigação, secador e despulpador de café, equipamentos para a produção de ração para os animais e outros equipamentos que po-

dem dar sustentabilidade à propriedade.

E o que é mais importante: para ter energia elétrica, o produtor que ainda não é beneficiado não terá que desembolsar qualquer quantia. Nem os produtores nem as prefeituras, como ocorreu em outras etapas do programa de eletrificação rural.

O recurso do programa Luz para Todos são bancados pelo Governo federal, Governo estadual, Eletrobras e as duas concessionárias que atuam no Estado, a Escelsa e a Empresa Luz e Força Santa Maria (ELFSM).

**Universalização.** O programa, lançado em julho último, previa a energização de 13 mil residências no Espírito Santo, com investimentos da ordem de R\$ 70 milhões. Entretanto, com as atualizações, já foram cadastradas 20 mil residências e o custo, estima Ferrazzo, deverá chegar a R\$ 100 milhões até o final de 2005, quando todas as residências rurais contarão com energia elétrica.

O conjunto de 20 mil resi-

dências, representa aproximadamente 100 mil pessoas que ainda estão excluídas do conforto proporcionado pela energia elétrica. Além de não terem que desembolsar dinheiro para receber energia elétrica, as famílias inscritas em qualquer um dos programas sociais do Governo federal, têm direito a três pontos de luz (lâmpadas) e a duas tomadas.

A gratuidade do programa, enfatiza Ferrazzo, é uma forma de garantir que todas as propriedades sejam beneficiadas. Ele lembra que nas tentativas anteriores de levar a energia às propriedades rurais as prefeituras e os proprietários tinham que se responsabilizar por uma parte do dinheiro.

O resultado final nem sempre era satisfatório porque os produtores, muitas vezes, não tinham condições de arcar com o custo. Algumas prefeituras também não conseguiam viabilizar sua participação financeira e, sem dinheiro, o programa era paralisado, lembra Ferrazzo.

## Luz no campo

Veja nos municípios capixabas, qual o percentual de localidades que ainda tem propriedades a receber a luz elétrica



- Menos de 10%
- 1% a 20%
- 20% a 40%
- Mais de 40%

- O programa Luz para Todos foi lançado em julho último
- Já foram cadastradas 20 mil residências
- Investimentos de R\$ 100 milhões até o final de 2005

**Programa envolve**  
 Governo federal  
 Governo estadual  
 Eletrobras  
 Escelsa  
 Empresa Luz e Força Santa Maria (ELFSM)



# Programa cadastra famílias e gera empregos

Além de levar luz para as regiões rurais do Estado, o Luz Para Todos movimentou a economia

O programa Luz Para Todos, cuja meta inicial era atender a 12,6 mil famílias, já está com 17 mil residências cadastradas e deverá chegar ao final de 2005 com o placar de 20 mil residências. Haverá recursos para o atendimento a todas as residências, avisa o secretário estadual de Agricultura, Ricardo Ferraço.

Além dos benefícios para as

famílias envolvidas – no conforto e na sustentabilidade da produção agrícola – o programa movimentou a economia do Estado com a geração de cinco mil empregos, somando os diretos e indiretos, e também com a aquisição de materiais.

Somente com as obras executadas pela Escelsa nos 1,646 mil quilômetros de linha esticada, foram adquiridos 4,6 mil transformadores e 15 mil postes. No Estado, a Escelsa atende a 67 municípios e parcialmente a três municípios.

O trabalho realizado pela Escelsa demandou investi-

mentos de R\$ 16 milhões. A meta inicial é o atendimento a 10,954 mil famílias. Neste ano as obras foram projetadas para 5,312 mil residências. Cerca de 50% do trabalho já foi executado.

**Norte.** A Empresa Luz e Força Santa Maria tem como meta inicial o atendimento a 1,685 famílias, com valor financeiro de R\$ 3,1 milhões. Cerca de 90% da meta já foi executada. A Santa Maria atende a oito municípios e parcialmente a três municípios: Santa Teresa, Colatina e Vila Valério.

O município com maior nú-

mero de residências sem energia elétrica é Linhares. Lá 666 famílias ainda não estão energizadas. Depois vem Nova Venécia (479), Alto Rio Novo (399), São Mateus (378) e Guaçuí (369). Em Iconha, apenas uma residência não tem energia elétrica.

Na área da Grande Vitória, Guarapari é o campeão, com 222 residências sem energia. Depois vem Viana (193), Cariacica (126), Serra (102) e Vila Velha (42). Em Vitória não há residências sem energia elétrica. A Capital é o único município em que todas as residências são servidas por energia elétrica.

## Serviço

■ Para as famílias rurais que não se cadastraram no programa Luz para Todos, ainda há tempo.

■ Nos municípios atendidos pela Escelsa, o cadastramento deverá ser feito nos escritórios do Inca-per

■ Nos municípios atendidos pela Luz e Força Santa Maria, o cadastramento é feito nos escritórios da empresa

■ Outras informações podem ser obtidas nas prefeituras municipais

## Energia muda cotidiano da Vila de Degredo

Beneficiados com o programa, moradores já fazem planos para melhorias na comunidade

### ZENILTON CUSTÓDIO

LINHARES. Apesar do norte-americano Thomas Edison ter inventado a lâmpada há 128 anos, só no final deste ano os moradores da Vila de Degredo, no interior de Linhares, passaram a conhecer os benefícios proporcionados pela energia elétrica. A região é mais das comunidades de Linhares contempladas pelo programa Luz Para Todos. Apesar de faltarem ainda algumas ligações, já dá pra notar que a chegada do benefício terá impactos na vida da comunidade.

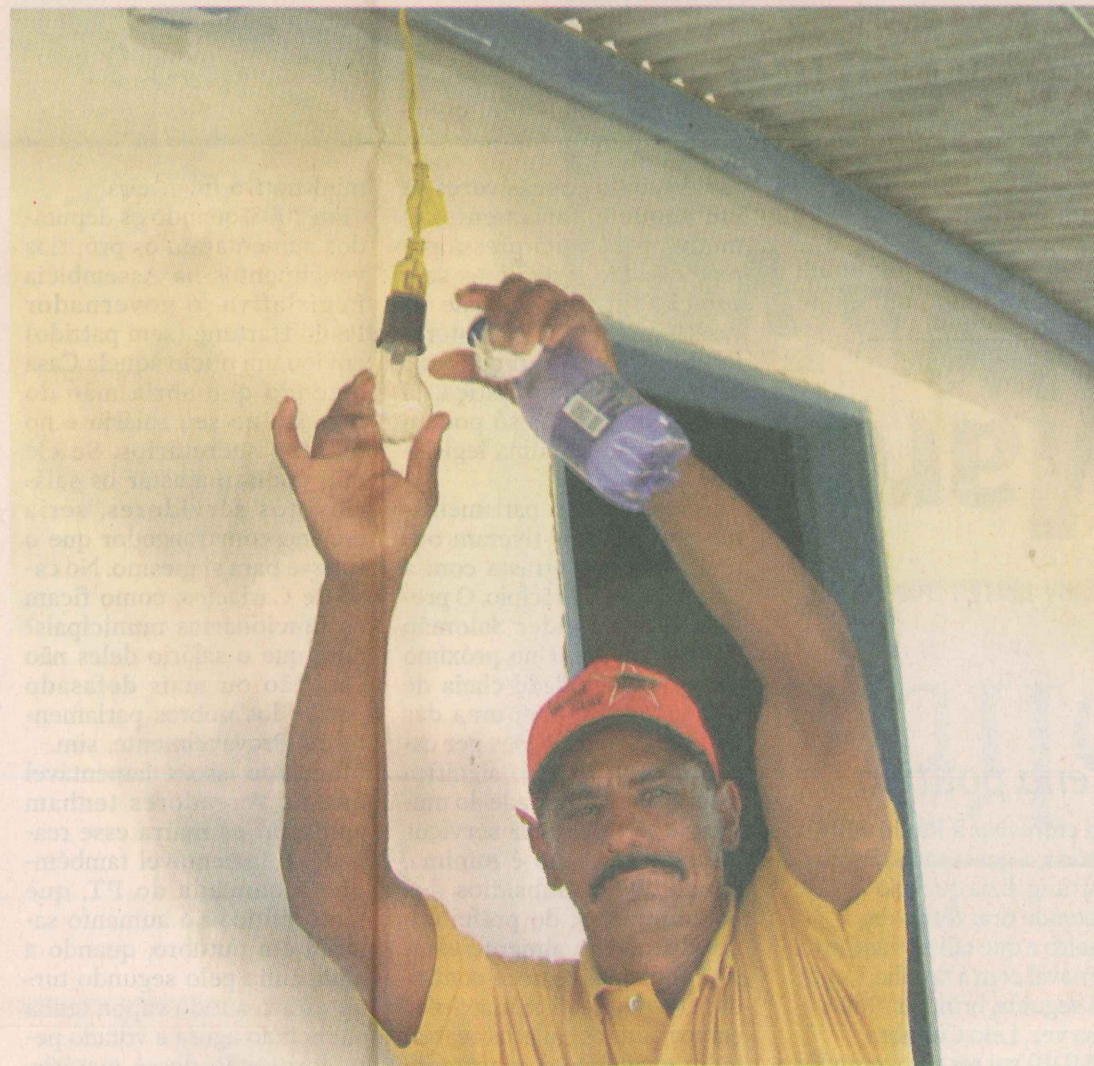
As expectativas com relação às prováveis mudanças que deverão ser provocadas pela chegada da energia elétrica são muitas, conforme destacou o presidente da Associação de Moradores do Degredo, José Neris da Silva, o Zé Cabeludo. "Muitas pessoas passarão a tomar banho quente e dormirão mais tarde por causa da televi-

são", comentou.

Para a família do vaqueiro Antônio Benedito Sarmento, o morador que teve a idéia de comprar e iluminar a árvore de Natal, pelo menos um sonho já foi realizado. "A chegada da energia elétrica foi o nosso melhor Natal", disse, enquanto os quatro filhos de dois, três, cinco e sete anos de idade se divertiam tentando contar o número de vezes que as luzinhas piscavam por cada minuto.

"Eu já estou percebendo que os alunos estão mais bem informados", comentou a professora da Escola Unidocente do Degredo, Lucinéia Guimarães Batista, de 45 anos. Mas as mudanças, prevê ela, não devem parar por aí. Animada com a possibilidade de desenvolvimento da vila a comunidade resolveu se organizar melhor para enfrentar os novos tempos.

Na semana passada, por exemplo, foi criada a Associação das Mulheres do Degredo. A professora, que foi eleita presidente da entidade, afirmou que a proposta é de unir as mulheres em torno de questões comuns que deverão ser geradas pela novidade.



ÀS CLARAS. Segundo José Neris, todos vivem expectativa de novos tempos. FOTO: ZENILTON CUSTÓDIO

348 MILHÕES DE DOSES

## Venda de vacinas para aftosa bate recorde

Números de 2004 superaram a própria expectativa da indústria veterinária

SÃO PAULO. As vendas de vacinas contra a febre aftosa neste ano somaram 348 milhões de doses, volume 5,7% acima das 328,2 milhões de doses comercializadas no ano passado. Os dados são da Central de Selagem de Vacinas, órgão constituído em parceria entre o Sindicato Nacional da Indústria de Produtos para Saúde Animal (Sindan) e o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA).

Segundo o Sindan, as informações da Central de Selagem de Vacinas mostram aumento das vendas de vacinas contra aftosa no Norte e no Nordeste, regiões que aceleram o combate à doença.

"Estados como Piauí, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Sergipe, Maranhão, Rondônia e Ceará, por exemplo, aumentaram a demanda em 138%, 54%, 50%, 47%, 32%, 24% e 12%, respectivamente."

Sebastião Guedes, consultor do Sindan, diz que os números de 2004 superaram a própria expectativa da indústria veterinária, que trabalhava com previsão de comercialização de 340 milhões de doses. "O resultado positivo no combate à febre aftosa é reflexo da importância dada pelo ministro Roberto Rodrigues às regiões Nordeste e Norte e pela parceria dos vários elos da cadeia produtiva da carne bovina, empenhados em erradicar definitivamente a doença do país", afirma Guedes.